

FECHAMENTO DE FÍSTULA OROANTRAL COMPLEXA UTILIZANDO O RETALHO DO CORPO ADIPOSEO DA BOCHECHA

Alessandra de Lima Magalhães Leal¹; Fabiana Ribeiro Magalhães²; Catarina Medeiros Rocha³; Ellen Rodrigo Pitaluga Barbosa da Silva⁴; Bruna Salgado Piatto Souza⁵; Nayeli Nohemí Moreno Riera⁶; João Francisco de Oliveira dos Santos⁷; Luiz Henrique de Santana Leite⁸; Cleiton Luiz de Almeida⁹; Livia Rodrigues Pinheiro¹⁰; Milena Mendes Pereira¹¹

Alessandramagalhaesleal@gmail.com

Introdução: A fístula oroantral é uma complicação cirúrgica frequente, decorrente principalmente de exodontias de molares superiores ou da enucleação de patologias císticas que rompem o assoalho do seio maxilar. Quando não tratada adequadamente, essa comunicação permite a passagem contínua de fluidos e bactérias da cavidade oral para o antro maxilar, culminando em sinusite crônica e impactando severamente a qualidade de vida do indivíduo. **Objetivo:** O presente estudo objetiva avaliar a eficácia clínica e as vantagens do uso do retalho pediculado do corpo adiposo da bochecha (Bola de Bichat) no fechamento cirúrgico de fístulas oroantrais amplas ou recidivantes. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Foi realizada uma revisão da literatura em bases de dados como PubMed, Scopus e Google Scholar, focando em artigos publicados entre 2015 e 2025. A pesquisa englobou estudos clínicos e relatos de casos detalhando a técnica cirúrgica de divulsão e rotação do tecido adiposo geniano, avaliando o tempo de epiteliação, as complicações pós-operatórias e a taxa de sucesso. **Resultados e Discussão:** Os achados literários demonstram que o corpo adiposo da bochecha possui características anatômicas ideais para reconstruções orais, destacando-se pela sua rica vascularização e grande mobilidade. Diferentemente dos retalhos de avanço vestibular, que frequentemente causam perda de profundidade de fundo de sulco, o retalho de Bichat preserva a arquitetura gengival e promove um fechamento livre de tensão. Observou-se que o tecido adiposo exposto ao meio bucal sofre rápida metaplasia, epitelizeando-se completamente em um período médio de três a quatro semanas. A discussão ressalta a baixa morbidade do leito doador e a alta previsibilidade da técnica, mesmo em defeitos maiores que um centímetro. **Conclusão:** Conclui-se que o retalho da Bola de Bichat representa uma técnica cirúrgica altamente eficaz, segura e previsível para o fechamento de fístulas oroantrais complexas, garantindo o selamento hermético da cavidade.

Palavras-chave: Fístula; Seio; Retalho.

Área Temática: Temas Livres em Odontologia